

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes			ANO	SEM.
				2025	1
CÓDIGO ALT0005	NOME DA DISCIPLINA História da Literatura e da Arte e Sociedade		REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória	
CURSO(S) Bacharelado em Letras Licenciatura em Letras		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA			
		TOTAL			
EMENTA O literário e o social (Candido, Williams, Escarpit, Bourdieu, Jameson). As teorias do reflexo, da mediação, da negatividade. A noção de acontecimento (Foucault). Autonomia (Adorno). A historicidade paradoxal da obra literária (Marc Escola). As relações de analogia, dependência, interferência e tensão entre campos historiográficos. Operações críticas fundamentais voltadas para: a) as noções de ordem, causalidade e seus derivados - precursores, filiações, gêneros, influência, epígonos, gerações, dívidas, heranças, vanguarda, etc.; b) a construção canônica do valor – via originalidade, novidade, obra-prima, ápice/declínio, monumentalidade, exemplaridade, intemporalidade, etc.; c) a consideração de aspectos genésicos – autoria, datação, anacronismo, maior/menor; hegemônico/periférico; d) a construção do tempo sob a forma de permanências, ciclos, revoluções, progresso, decadência, prefiguração, retorno.					
OBJETIVOS – Capacitar estudantes a identificar historicamente e conceitualmente diferentes noções de história e de práticas historiográficas (na poesia, no ensaio, na prosa). – Refletir sobre as diferentes modernidades hegemônicas e contra-hegemônicas; – Desenvolver a habilidade de estudantes para problematizar o valor, a historicidade das obras e contextos, autenticidade, originalidade, reapropriações; – Discutir noções e questões cruciais para a leitura e a prática da historiografia - como memória, arquivo, relação passado / presente, mudança, periodização, inovação.					
UNIDADES PROGRAMÁTICAS 1. Como narrar o começo de um acontecimento? Como medir, representar e refletir sobre o tempo? Diferentes modos de narrar o que começa da guerra (Tucídides e Virginia Woolf); 2. O que é o moderno e a chamada modernidade? Crítica aos conceitos de modernidade e modernização. Cronotopo Histórico. Estudos dos métodos historiográficos (Hegel, Auerbach, Aby Warburg). O perigo de uma história única. Estudos da pós-colonialidade; 3. Questões fundamentais para a leitura e a prática historiográfica contemporânea (virada arquivística, fabulação crítica, tempo espiralar). Revisões historiográficas. A pesquisa da história na literatura e na arte contemporânea.					

BIBLIOGRAFIA

- ADICHIE, Ngozi Chimamanda. O perigo de uma história única. Tradução de Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- AUERBACH, Eric. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo. Perspectiva, 1998.
- CABOCO, Gustavo. Recado do Bendegó: conversas com a pedra. Ilustrações de Gustavo Caboco. – São Paulo: Picada Impressões Indígenas, 2021. https://www.premiopipa.com/wp-content/uploads/2022/04/picada-ind%C3%ADgena_recado-dobendeg%C3%B3_Gustavo-Caboco-Gustavo-Caboco.pdf.
- CARSON, Anne. "Tempo comum: Virginia Woolf e Tucídides sobre a guerra". Sobre aquilo em que eu mais penso. Ensaios. Tradução Sofia Nestrovski. São Paulo. Editora 34. 2023.
- CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Contraponto, 2013,
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. Cascatas da Modernidade. In: Modernização dos sentidos. Tradução de Lawrence Flores Pereira. São Paulo: Editora 34, 1998.
- HARTMAN, Saidiyia. Vênus em dois atos. Revista Eco-Pós, 23(3), 12–33. <https://doi.org/10.29146/eco-pos.v23i3.27640>.
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A razão na História: Introdução à filosofia da história universal. Lisboa: Edições 70, p. 176-93.
- MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
- PAULINO, Rosana. **¿História natural?** Livro de artista, 2016. <https://rosanapaulino.com.br/multimedia/dsc3669-2-2/>.
- PRATT, Mary Louise. Pós-colonialidade: projeto incompleto ou irrelevante? In Literatura e História. Perspectivas e Convergências, Luiz Eugênio Vêscio et alii (org). Bauru, Edusc, 1999
- PEREIRA, Edimilson de Almeida Pereira. Entre Orfe(x)u e Exunouveau: análise de uma estética de base afrodiaspórica na literatura brasileira. São Paulo: Editora Fósforo, 2022.
- SAID, Edward. “Introdução a Mimesis de Erich Auerbach”. In: **Humanismo e crítica democrática**. Tradução de Rosaura Eicheberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- WHITE, Hayden: Meta-história: A imaginação Histórica do Século XIX (trad. José Laurênio de Melo). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.
- WOODFIELD, Richard. Gombrich essencial. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- WOOLF, Virginia. Ao Farol. Tradução Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.
- Contos Completos. Tradução Leonardo Fróes. São Paulo: Editora 34, 2023.

PROFESSOR Lúcia Ricotta	CHEFIA DE DEPARTAMENTO Lúcia Ricotta	DATA 09 de abril de 2025